



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SAMUEL CRITCHE

**POLÍTICA EDUCACIONAL PARA OS JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA DE
BISSASSEMA-TITE: AVANÇOS E DESAFIOS.**

REDENÇÃO-BRASIL

2023

SAMUEL CRITCHE

**POLÍTICA EDUCACIONAL PARA OS JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA DE
BISSASSEMA-TITE: AVANÇOS E DESAFIOS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Administração pública da UNILAB, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Andrea Y.S. Kanikadan

REDENÇÃO-BRASIL

2023

SAMUEL CRITCHE

POLÍTICA EDUCACIONAL PARA OS JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA DE
BISSASSEMA-TITE: AVANÇOS E DESAFIOS.

Artigo julgado e aprovado para obtenção do diploma de graduação em
Administração pública da Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB.

Data: ____/____/____

Nota: _____

Banca Examinadora:

Profª. Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan (Orientadora)

Prof. Dr. Lourenço Ocuni Cá (Examinador)

Prof. Dr. Pedro Rosas Magrini (Examinador)

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais, meus irmãos e colegas que um dia me incentivaram nos momentos difíceis.

Aos professores da Unilab, pelas correções e ensinamentos que hoje em dia me permitiram apresentar como o melhor desempenho no meu processo de formação profissional.



POLÍTICA EDUCACIONAL PARA OS JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA DE BISSASSEMA-TITE: Avanços e Desafios.

CRITCHE, Samuel¹

Profa. Dra. Andrea Y. Kanikadam²

RESUMO

Tite é um dos quatro setores que compõem a região de Quinara- Buba, Empada, Fulacunda. A sua superfície territorial é de 699,50 km², com uma densidade populacional de 21,2/2 km², tem 14.862 habitantes. A sua altitude é de 22m. O seu clima tropical atravessa as duas estações do ano: seca e chuva. Historicamente, teve um papel fundamental no processo de luta de libertação, porque é a região onde a guerrilha do Partido Africano para Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) teria iniciado a luta de libertação em 23 de janeiro de 1963. Por outro lado, é o setor onde o fim da luta teria sido decidido entre as duas partes em conflito: PAIGC e colonialistas portugueses no início da década de 1970. Porém, depois da independência, o setor de Tite passou pelo esquecimento, ficando praticamente abandonado aos escombros. As estruturas sociais e administrativas funcionam com muita dificuldade, sendo a educação e saúde as áreas mais afetadas. Entre vários fatores, o atraso escolar é um dos problemas que os jovens enfrentam neste setor. Pois, é notório jovens de 27 anos de idade não terem concluído o ensino médio. Esta situação preocupa a sociedade, principalmente qualquer um que acredita que a classe juvenil é o futuro da nação, portanto, a educação deve ser prioridade. Na base disso, este trabalho pretende contribuir na demonstração do fenômeno da educação no setor de Tite, com maior ênfase em Educação para Jovens e Adultos. O objetivo principal é entender os avanços e desafios da política educacional para os jovens e adultos na seção de Bissassema, setor de Tite. A abordagem aplicada é qualitativa e o percurso metodológico baseou-se na revisão da literatura e coleta de dados através das técnicas de aplicação de questionário.

Palavra-chave: Adulto. Educação. Jovens. Política. Educacional.

¹ Graduando em Administração Pública, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Estado do Ceará, 2023. E-mail: samuelcritch@gmail.com

ABSTRACT

Tite is one of the four sectors that makes up Quínara's region-Buba, Empada, Fulacunda. Its territorial surface is 699.50 km², with a population density of 21.2/2km², it has 14,862 inhabitants. Its altitude is 22m. Its tropical climate crosses the two seasons of the year: dry and rainy. Historically, it played a fundamental role in the liberation struggle process, because it is the region where the African Party for the Independence of Guinea and Cape Verde ((PAIGC) guerrillas would have started the liberation struggle on January 23, 1963. On the other hand, it is the sector where the end of the struggle was decided between the two parties in conflict: PAIGC and Portuguese colonialists in the early 1970s. However, after Independence, the sector of Tite was forgotten, being practically abandoned to rubble. The social and administrative structures work with great difficulty, with education and health being the areas most affected. Among several factors, school delay is one of the problems that young people face in this sector. Well, it is clear that 27-year-olds have not completed high school. This situation concerns society, especially anyone who believes that the youth class is the future of the nation, therefore, education must be a priority. Based on this, this work intends to contribute to the demonstration of the phenomenon of education in the Tite sector, with greater emphasis on Education for Youth and Adults. The main objective is to understand the advances and challenges of educational policy for Youth and Adults in the Bissassema section, Tite sector. The applied approach is qualitative and the methodological path was based on the literature review and data collection through the techniques of questionnaire application.

Keyword: Adult. Education. Young people. Policy. Educational.

1. INTRODUÇÃO

A Guiné-Bissau é um pequeno país africano com população estimada em 1.800.000 habitantes. Situado na costa ocidental, faz fronteira com a República do Senegal na zona Norte, e na zona Sul, com a República da Guiné-Conakry. É banhado pelo Oceano Atlântico.

No atual momento em que vivemos, cheio de muitas inovações tecnológicas, a sociedade precisa muito de educação, no qual se necessita das formações para melhorar o país no seu todo. Com base no assunto escolhido sobre a política educacional para os jovens e adultos na seção de Bissassema setor de Tite. No qual haverá grandes desafios para os avanços nessa política educacional. A importância dessa política é de procurar uma solução, ou seja, a maneira mais fácil de atingir a maior parte da comunidade para educação. Englobando algumas aldeias do setor de Tite onde tem os jovens e adultos com pouca e sem nível de escolaridade. Nas aldeias do setor de Tite, é notório que na idade a partir de 27 anos em diante, maiorias não terminaram o ensino médio. Por isso servirá de extrema importância implementar nas escolas a educação para os jovens e adultos. Assim, para quando saberem bem o que é a escola, ou seja, educação na sociedade, poderiam mandar os seus filhos para escola, com isso trarão o desenvolvimento no setor e também para algumas aldeias ao redor do setor de Tite ou seja Guiné-Bissau.

O meu interesse a esse tema surgiu ao longo do estudo que eu tenho sido a fazer sobre a política pública educacional para os jovens e adultos. No qual este estudo, faz-se necessário por vários motivos: primeiro, este pode ser considerado pessoal, mas sim foi o que vivenciei e nessa medida é o que me permite enquanto jovem guineense que enfrentou essa realidade de tanta falta de intervenção do estado no que se refere a educação nessa seção.

No âmbito acadêmico, a pesquisa se insere nas políticas públicas que servem como ferramenta de grande contribuição na sociedade guineense no que se refere a políticas educacionais para os jovens e adultos nas escolas de Bissassema. Além disso, esse trabalho pode ser entendido como uma ferramenta inspiradora para os futuros pesquisadores dessa área.

No atual contexto, este trabalho pode contribuir nas políticas públicas educacionais da Guiné-Bissau nos debates daquilo que pode trazer desenvolvimento na educação. Portanto, esse trabalho é muito importante para os jovens e adultos e que o governo da Guiné-Bissau procura resolver os problemas educativos do país.

O objetivo geral deste trabalho é de analisar os principais problemas que causam a fraca frequência dos jovens e adultos nas escolas que compõem a seção de Bissassema-Tite. Enquanto os seus objetivos específicos são: analisar a vantagem e desvantagem da política

educacional para os jovens e adultos na seção de Bissassema e analisar os benefícios que a educação dos jovens e adultos podem trazer nesta seção.

2. METODOLOGIA

A abordagem aplicada é qualitativa e o percurso metodológico baseou-se na revisão da literatura e coleta de dados através das técnicas de aplicação dos questionários. Nos questionários aplicados, responderam 4 pessoas, das quais responderam dois homens e duas mulheres, dentre as quais duas pessoas são de Bissassema e um professor que dava aulas lá há muitos anos. E uma outra pessoa é o estudante residente no Brasil, estudante na Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB. Para facilitar a compreensão dos diálogos foram nomeados “respondentes A, B, C e D”.

A pesquisa qualitativa, para Merriam (1998 apud RODRIGUES et., al 2021) envolve a obtenção de dados descritivos na perspectiva da investigação crítica ou interpretativa e estuda as relações humanas nos mais diversos ambientes, como também a complexidade de um determinado fenômeno, no sentido de decodificar e traduzir o sentido dos fatos e acontecimentos.

Quanto ao procedimento, o estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, para Gil (2008) essa pesquisa é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, aproveitado como algo de orientação deste trabalho.

Descritivo, segundo Gil (2008) descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma das suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Por outro lado, utiliza-se a pesquisa bibliográfica para alimentar o trabalho dando contribuição científica daquilo que foi pesquisado. Para Boccato (2006) a pesquisa bibliográfica, a resolução de um problema (hipótese) e isso é feito por meio de referenciais teóricos publicados, no qual analisa e discute dando contribuições científicas. Além disso, foi utilizado o (google formulário), esse formulário foi enviado a cada uma dessas quatro pessoas que preencheu o formulário que vivenciou a própria realidade.

No que se refere à dificuldade encontrada, aconteceram muitos imprevistos. Era para ter ocorrido entrevistas, mas não foi fácil, o que obrigou a fazer esse formulário enviando-os para WhatsApp para responderem, mas mesmo assim não foi respondido rapidamente, durou tempo para ser respondido.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Políticas públicas educacionais

Para Höfling (2001) na análise e avaliação implementadas por um governo em diferentes fatores da natureza, é especificamente focalizada nas políticas sociais usualmente entendidas como na educação, saúde, saneamento, previdência, habitação etc. Portanto, as políticas públicas são entendidas como o estado em ação, no qual o estado implanta um projeto de governo através de programas e de ações voltadas especificamente para setores da sociedade. Neste caso as políticas públicas são entendidas como responsabilidade do estado.

Neste sentido, a educação é entendida como uma política social, política pública de corte social no qual são formas de interferência do estado visando a gerência das relações sociais de determinada formação social. Portanto esse trabalho se refere a políticas públicas educacionais, voltada mais na questão da educação.

Segundo Oliveira (2016) as políticas públicas educacionais referem-se a tudo o que o governo faz ou deixa de fazer a respeito de educação, ou seja, em educação. É notório que falar de educação é muito amplo, mas nesse estudo o foco específico é na educação, que se trata especificamente nas questões escolares. Segundo Amaral (2010) quando falamos sobre a educação, ou seja, sobre políticas educacionais, é porque partimos sempre do princípio comentando de que os sistemas de ensino público, isto é, se forem, controlados, organizados ou financiados pelo Estado, são os padrões nos quais todos os outros tipos são contrastados. Como podemos entender, de acordo com os estudos sociológicos nessa própria área, os estados sempre criam os sistemas de ensino de abarcamento nacional de uma forma diferenciados em uma sucessão de instituições para reprodução das técnicas culturais nos idiomas no que tange em escrita ou leitura vernáculo dando possibilidade para que os cidadãos participem do bem-estar econômica nacional.

Para Mainardes (2006) a abordagem do ciclo de políticas contribuiu muito em analisar profundamente as políticas, uma vez que esse processo político é percebido como multifacetado

e por outro lado é dialético. Com necessidade de articular as perspectivas macro e micro. Segundo Oliveira (2010) a política pública é a expressão que serve para definir especificamente uma situação política. Se partimos dessas palavras separadamente daria para entender que a política é uma palavra de origem grega, *politikó* que exprime a condição de participação da pessoa, na qual é livre nas decisões sobre os rumos ou desenvolvimento da cidade. Enquanto que a palavra pública, é pólis, a palavra vem da origem latina, que significa povo, ou seja, do povo.

3.2. Educação na Guiné-Bissau

Para Cá (2000) a Guiné-Bissau, como os demais países africanos, não têm sido objetos de grandes estudos nem da participação constante da mídia mundial. As informações provenientes desses países, só se referem na maioria das vezes, às crises política e econômica, à instabilidade social, à fome e aos massacres. Inegavelmente que tudo isso existe, mas os motivos dessa situação nunca são apresentados, além disso o continente africano não é um reduto de conflito ou crise.

A Guiné-Bissau está organizada em 8 regiões (estados) e um setor autônomo, tem uma história que começou muito antes da colonização. Baseou-se antes da colonização na produção coletiva e agrupavam-se as populações rurais complexas no seu modo de reproduzir e viver a terra, era o patrimônio de uso coletivo: em família de uma forma ampla, como também os parentes mais distantes, isso tinha um papel muito fundamental. Os trabalhos eram divididos para os homens e as mulheres, produtora agrícola e produtora de geração, era totalmente o objeto de controle social. E extraíam o máximo proveito do que necessitavam para a substância, pois, nessa sociedade detinha o conhecimento sobre a natureza que os rodeavam.

Segundo Cá (2000) com relação à educação, não havia pessoas que ensinassem na africana tradicional, um ensino formalizado como na sociedade ocidental, não teve nem o lugar privilegiado para a transmissão do conhecimento. A forma de estudar era baseada no exemplo do comportamento e do trabalho de cada aprendiz. De certa forma cada adulto era um professor. A educação não se separava em campo e especialização das atividades humanas. Aprendiam-se com a vida e com os conhecimentos do tempo, ninguém se educava apenas por um determinado período. Como podemos perceber que na sociedade africana tradicional antes da colonização, não havia instituição escolar como hoje. Porém, consistia na aquisição de certos

conhecimentos e normas de comportamento como em qualquer sociedade. As crianças e os jovens adquiriram lentamente ao longo dos anos os conhecimentos necessários, aprendiam as habilidades de produção e como sobreviver, adotando as regras de comportamento e os valores imprescindíveis à vida. No entanto, com a introdução do sistema de ensino formalizado pelo colonialismo português, as escolas que funcionavam na Guiné-Bissau no período colonial eram instituições à parte, fechadas em si mesmas, longe da vida comunitária e social das populações do próprio país. Porém, entre 1963 e 1972, o PAIGC desenvolveu as fundações educacionais para três grupos: jovens, adultos e guerrilheiros. Nas quais teve uma grande iniciativa educativa para os adultos e guerrilheiros que eram realizadas desde o trabalho de mobilização dos primeiros anos, nesse período a criação de infraestrutura escolar e educacional foram fortalecidas e institucionalizadas. Com a palavra de ordem” todos os que sabem devam ensinar aos que não sabem”. Neste contexto, observa-se que era uma sociedade que tinha outra forma de pensar a educação.

Em razão disso, segundo FAZZIO e ZHAN (2011) quando se olham os dados sobre a Guiné-Bissau nos moldes da educação que passou a existir a partir do regime colonial, a Guiné-Bissau é um dos países com os índices mais baixos do mundo. De acordo com MICS (2000 *apud* FAZZIO e ZHAN ,2011), 36.6% da população com idade acima de 15 anos é alfabetizada. Onde podemos ver que a taxa de alfabetização das mulheres é considerada duas vezes mais baixa (23.8%) enquanto a dos homens é (52.6%) MICS (2000 *apud* FAZZIO e ZHAN,2011).

Segundo Mundi (2019) a taxa de alfabetização das pessoas entre 15 anos que sabem ler e escrever, a população total é de 59,9%, as mulheres são de 48,3%, e os homens são de 71,8%.

3.3. Evasão escolar e as suas causas

A evasão escolar são séries de coisas que faz com que os alunos deixem, ou seja, se afastem do ambiente escolar.

Segundo Silva (2016 *apud* SANTOS et al, 2022) a evasão escolar é mesmo com o abandono do ambiente de ensino por prazo indeterminado ou não sendo comum em suceder de alunos iniciarem ao ano letivo, contudo desistem no decorrer do mesmo sendo um grande problema social.

Para Fornari (2010 *apud* SANTOS et al, 2022) a evasão escolar é um problema social podendo ocasionar a exclusão do aluno, assim como prejudicar o mesmo no seu crescimento, ou seja, desenvolvimento enquanto pessoa e cidadão. Nesse caso podemos perceber que a evasão escolar é um problema social que vai muito mais além da escola, no qual envolve os problemas familiares assim como fatores pessoais entre outros.

Ao longo dos anos esse assunto está sendo muito discutido, os pesquisadores estudam o motivo para o elevado índice da evasão escolar, pelo qual alguns estudiosos ressaltam que o principal motivo é a própria escola, pois a mesma atua como agente de violência simbólica.

Para Silva (2016 *apud* LINO, 2020) o abandono escolar que também podemos dizer evasão escolar não é causado apenas por um motivo, e por isso não podemos culpar somente o ambiente escolar pela evasão, as inúmeras causas são determinadas pelos mais diversos fatores, por exemplo: políticos, sociais, econômicos e culturais.

Existem fatores que originam a evasão, mas os principais fatores que contribuem diretamente para evasão são acesso limitado ao ensino, pobreza, violência, gravidez precoce, necessidade de contribuir na renda familiar acaba por obrigar que o jovem deixe os estudos e passe a trabalhar para que possa suprir com a suas necessidades ou seja resolver seus problemas econômicas.

De acordo Ramos (2016 *apud* INDI, 2021) abandono escolar seria diferente a evasão escolar, isso é o próprio entendimento do autor, que a evasão escolar poderia ser considerada como não frequentar a escola, portanto a ausência do aluno na sala de aulas, poderiam ser motivadas por outros fatores que não estão relacionados como a falta de vontade dos próprios alunos. Podemos destacar alguns fatores: falta de vagas, distância da escola, dificuldades de enfrentar os obstáculos, falta de motivação e entre outros que podem desmotivar.

3.3.1. Evasão escolar na seção de Bissassema-Tite

Para Indi (2021) a evasão escolar na Guiné-Bissau é um fenômeno que abala o desenvolvimento e aprendizagem. Assim também na secção de Bissassema setor de Tite, é provocada por vários fatores, entre os quais podemos destacar os seguintes: condições econômicas vulnerabilidade da família, circuncisão (fanado), casamento forçado, gravidez precoce, falta de motivação e falta de políticas públicas que estimulam inclusão equitativa entre os meninos e as meninas no que se refere aos seus ingressos e suas permanências na escola.

A Guiné-Bissau enfrenta grandes obstáculos nas mais diversas áreas, mas sem que haja um forte investimento na educação, o progresso da jovem nação continuará seriamente comprometido. Por mais que ONG, igrejas, agências internacionais desenvolvam projetos educativos, as dificuldades são tamanhas (econômicas, culturais, linguísticas, etc.), os estudantes têm sérias dificuldades escolares e pouco avançam academicamente (SILVA; PRADO 2019, p.5).

Como as dificuldades enfrentadas para os alunos de Bissassema, após terminar 6º ano de ensino fundamental, enfrentam muitas dificuldades andando para Tite. Sabendo que a seção de Bissassema para Tite tem uma distância de 9 km. Portanto, todos os alunos que queiram estudar teriam que enfrentar essa dificuldade. Andando diariamente. Para os que têm condições resolvem seus problemas básicos de comprar bicicletas, enquanto os que não têm enfrentariam essa distância. Às vezes, existiam poucas motivações, outros entravam nas aulas com fome e voltavam para casa quase à noite. Por isso, a maioria deles acabavam por desistir. Alguns hoje em dia não tem mais caminho para escola, outros achando tão velhos para escola. Além disso, existem outros pensamentos como o caso de casamento, fanado (circuncisão), entre outros. Muitos jovens já se casaram e continuam analfabetos, é notório que quando ganhamos alguns conhecimentos e não voltamos a praticar acabamos por perdê-los tudo. Muitos dos jovens homens, tanto as mulheres depois de se casarem, não têm mais intenção de continuar os estudos. Acabam por ter filhos e se responsabilizam da casa. Quando acontecer isso, jamais tem coragem de sentar-se à carteira para estudar com as crianças, ou seja, os alunos mais novos que elas, acabam por ter mais vergonha de dar continuidade aos estudos. Por outro lado, no caso dos jovens, referindo-se aos homens que quando se casarem, a maioria das preocupações é de se responsabilizar da família ou seja, da casa.

Com base em tudo exposto, detectou-se os principais problemas que causam fraca participação dos jovens e adultos na escola provocada por vários fatores. Devido às dificuldades enfrentadas, falta de motivações, condições econômicas, vulnerabilidade da família, circuncisão (fanado), casamento forçado, gravidez precoce e falta de políticas públicas que estimulem inclusão equitativa entre os meninos e meninas no qual se refere aos seus ingressos e suas permanências na escola.

Na base disso, deve ter a intervenção do estado, colocando os professores e sendo pagas os seus salários a tempo e hora, motivando-os as populações. E também construir as escolas em funcionalidade. Pois assim a seção de Bissassema pode avançar rumo ao desenvolvimento e não só, mas o setor de Tite englobando que o país irá se beneficiar dos quadros que lá sairão, já que tem muitas populações e muitos jovens tanto os adultos. Tornando Bissassema uma aldeia

de educação, assim terá homens e mulheres formados, a sociedade sairá da camada de analfabetismo. Colocando a escola, não terá muita deslocação de longo percurso e de tanta desistência dos alunos. Claramente que terá pouca evasão na escola de Bissassema. Acredito que os próprios filhos de aldeia, ou seja, de Bissassema serão os professores onde trarão exemplos trabalhando para o bem da sociedade.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nos questionários aplicados, responderam 4 pessoas, dentre elas, dois homens e duas mulheres, no qual duas pessoas são os próprios filhos de Bissassema e um professor que dava aulas lá há muitos anos. E uma outra pessoa é o estudante residente no Brasil na Universidade da integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Para facilitar a compreensão dos diálogos são mencionados “respondentes A, B, C e D”.

Tabela 1: Das pessoas que responderam o formulário (Respondentes).

A	B	C	D
Homem	Mulher	Homem	Mulher

Fonte: Autor,2023.

4.1. Os principais problemas que causam fraca participação dos jovens e adultos na escola de Bissassema-Tite

Segundo o respondente (A) a *barreira geográfica, falta de merenda escolar, carência de materiais didáticos e fraco aproveitamento escolar* são os principais fatores que causaram a fraca participação dos jovens e adultos na escola. Barreira geográfica, devido muitos quilômetros percorridos diariamente até a escola, isso faz muitos se desistirem. E ainda apontou a falta de merenda escolar que é um dos problemas que causam participação dos jovens e adultos a frequentar a escola, alegando que muitos jovens e adultos sofrem fome no meio dos familiares.

Por outro lado, mostrou que a carência de materiais didáticos em certos períodos do ano escolar. Ainda referiu do fraco aproveitamento escolar que é provocado pelo trabalho doméstico que muitas vezes roubam muitos tempos que nem ficam tempos a estudar.

Enquanto que o respondente (B), apontou que essa questão varia de cada sociedade. Que na realidade guineense deve-se fundamentalmente à falta de meios econômicos, verificada mais no período de colheita de castanha de caju, que é o maior produto de exportação do país onde a maioria das famílias aproveitam para ter o que comer e realizar outras necessidades das suas vidas. Ainda apontou outra questão que é a cultura das diferentes etnias, dando exemplo de fanado. O fanado é um ritual tradicional (circuncisão) feito por várias etnias da Guiné-Bissau. É um ritual muito significativo para maioria das etnias culturalmente, em vez de fazer papel simples de circuncisão, esse é muito mais que simples circuncisão. Mas é onde as pessoas sofrem os treinamentos os ensinamentos de como ser homem e saber viver a sociedade.

O respondente (C) explica que esses fatores são vários, por exemplo, fatores econômicos, culturais, geográficos etc. Alunos da classe baixa e com problemas econômicos podem abandonar a escola. Estando longe da escola e com dificuldade de locomoção podem causar abandono escolar. Por outro lado, algumas práticas culturais como fanado, matrimônio... levam às vezes, alunos abandonarem a escola. Sem falar da produção, por exemplo, da colheita das castanhas de caju. Esses fatores interferem na escolaridade de alunos principalmente da classe baixa. Além de fatores culturais, fator econômico é conhecido como o fator que afeta muito nos interiores do país e afeta muito mais as mulheres em relação aos homens.

A respondente (D) mostrou que geralmente são meios financeiros visto que, são fatores que causam fraca participação dos mesmo na escola.

Na base das falas dos respondentes, mostram que são esses fatores que interferem fortemente no aumento de fraca participação dos alunos nas escolas do setor de Tite. Segundo Sanca (2023) referiu que o sistema do ensino guineense tem outras graves carências, no qual [...] a falta de cobertura de rede escolar a nível nacional, levando as crianças a se deslocarem vários quilômetros para chegar à escola. Por outro lado, falta de condições básicas para garantir o desenvolvimento da aprendizagem, escassez de livros e de materiais escolar que servem para suprir as necessidades dos alunos e também o abandono escolar precoce. A fala do respondente B, sobre a castanha de caju que é um período que sempre desistem os alunos nas escolas e a situação cultural das diferentes etnias, no caso da circuncisão (fanado), isso faz com que muitos dos alunos desistam da escola.

4.2. A melhor forma que deveria ser adotada para a implementação de uma escola para os jovens e adultos

De acordo com a segunda questão, o respondente (A) referiu sobre a redução da barreira geográfica, no que se refere à construção das escolas próximas à comunidade, alegando que o estado cria condições para que possam ter meios de transporte que os levam para escola. Por outro lado, que o estado entrevê na distribuição de merenda escolar e materiais didáticos para apoiar os alunos mais carentes. E também falou sobre isenção de pagamentos das propinas escolar. No mesmo questionário, o respondente (B) afirmou que a melhor forma é de o Estado cumprir com a sua obrigação de criar condições para o funcionamento cabal das escolas públicas. Enquanto que o respondente (C) ressalta que pode ser pela criação de políticas de permanência de alunos nas escolas. Programas sociais de apoio financeiro aos alunos. Os regimes de internato funcionavam nesse molde de deter alunos nas escolas.

A respondente (D) explicou que o governo deve implementar uma atividade produtiva local através dos quais a escola irá usufruir e também dar bolsa de estudos internos e externos para todos os guineenses.

Parafraseando Höfling (2021) é impossível pensar o Estado fora de um projeto político e de uma teoria social para a sociedade como um todo. Portanto deveria criar um projeto político baseando, ou seja, de acordo as necessidades das populações.

4.3. Mudanças que a educação dos jovens e adultos pode trazer nas aldeias de seção de Bissassema-Tite

Segundo o respondente (A) explicou que hoje a seção de Bissassema está mudando pouco a pouco em comparação aos tempos que foram. Quanto mais jovens e adultos forem escolarizados, mais mudanças levam para as aldeias, sobretudo quando conseguem terminar a formação e conseguirem emprego, atraem os outros a seguir a mesma caminhada.

Enquanto que o respondente (B) afirma que a educação é a chave do desenvolvimento de qualquer nação. Ainda mais para um Estado territorialmente pequeno e populacional. Os jovens e os adultos têm força física, mental e psicológica para desenvolver o país e conseqüentemente a seção de Bissassema.

E ainda o respondente (C) falou que qualquer educação é um potencial transformador das pessoas e das realidades. A formação de jovens e adultos pode transformar a vida desses jovens e de suas famílias e conseqüentemente da sociedade. À medida que eles terão conhecimento serão atores sociais mais rentáveis e produtivos na sociedade. Pois com a literalidade dos cidadãos é que se passa ter um exercício qualificado da cidadania ao nível transformador.

Ainda a respondente (D) ressaltou que a educação dos jovens e adultos podem trazer a mudança na aldeia através de mudança de mentalidade e de práticas étnicas tradicionais.

Nas falas dos respondentes, no caso do respondente (B) afirma que hoje em dia a seção de Bissassema está mudando à pouco devida aderência dos jovens nas escolas, o que não tinha antes, mostrou que quanto mais os jovens forem escolarizados sempre haverá mudanças na aldeia, sobretudo quando terminarem a formação e voltar a trabalhar. E ainda afirma que a educação é a chave de qualquer sociedade. A respondente explica que a educação pode trazer mudanças de mentalidades e de má práticas éticas tradicionais.

É notório que a seção de Bissassema não teve bom nome no que tem a ver com vandalismo, roubo, más práticas, mas tudo está acabando através da mudança mental, os jovens estão a se organizar mudando a aldeia. Portanto, a educação é a chave do desenvolvimento.

A educação pública de qualidade é uma das principais vias para construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática. Nesse sentido, constitui-se em uma poderosa ferramenta para a mudança social. Em primeiro lugar, porque a educação é o elemento fundamental para o desenvolvimento pessoal e para a realização da vocação do ser humano (CONSTRUÇÃO COLETIVA, 2005, p.11).

4.4. As medidas que devem ser adotadas para acabar com a evasão nas escolas de Bissassema-Tite

O respondente (A) alega que a Escola deve ter o seu próprio espaço, ou seja, edifícios para o efeito e garantir bolsa de estudo interno ou externos aos alunos que terminam ano letivo com excelência num nível. Garantir materiais didáticos e subsídios aos alunos mais carenciados, como também o meio de transporte (Bike) aos melhores alunos a cada fim de ano escolar. E ainda afirma que a evasão escolar não se encontra só na seção de Bissassema-Tite, mas é verificada em toda parte do país, devido às diferentes motivações.

Enquanto que o respondente (B) resalta que primeiramente o Estado deve assumir as suas responsabilidades constitucionais que é de garantir a educação para todos. De fazer uma

grande campanha de sensibilização mostrando a importância da Escola na vida de uma pessoa. E ainda continua dizendo que a questão da evasão escolar não é verificada só na seção de Bissassema-Tite, mas é uma questão generalizada, ou seja, em todo território nacional incluindo o próprio Sector Autónomo de Bissau. No período de colheita de Castanha de Caju e Fanado, fundamentalmente.

O respondente (C) afirma que para acabar com a evasão escolar nas escolas de Bissassema-Tite, pode ser com o investimento na educação, criação de programas sociais de apoio aos estudantes, funcionamento ininterrupto e qualificado do sistema educativo, tendo a classe docente motivada para o exercício da docência. E ainda explica que a evasão escolar não se verifica na seção de Bissassema-Tite, mas é verificada praticamente em todas as regiões e setores do país, porque os problemas socioeconômicos e socioculturais das regiões não se distanciam tanto. Portanto, a evasão escolar afeta o país no seu todo.

A respondente (D) na sua fala explicou que o estado deve criar uma atividade produtiva local que garante fundo para escolas e oferecer bolsas de estudos para os mesmos. E ainda falou que a evasão escolar não é só verificada em Bissassema-Tite, mas em toda parte do país.

Nas falas dos respondentes, ressaltam que as medidas que deve ser adotada para acabar com evasão nas escolas de Bissassema é que o estado deve investir para que as escolas tenham os seus próprios edifícios bolsas internos e externos para com seus alunos, garantir materiais didáticos para os alunos carenciados, comprar meios de transporte para levá-los a escola. Além disso, o respondente (B) explicou que o estado deve assumir a sua responsabilidade constitucional de garantir a educação para todos.

Estado não pode ser reduzido à burocracia pública, aos organismos estatais que conceberiam e implementariam as políticas públicas. As políticas públicas são aqui compreendidas como as de responsabilidade do Estado – quanto à implementação e manutenção a partir de um processo de tomada de decisões que envolve órgãos públicos e diferentes organismos e agentes da sociedade relacionados à política implementada. Neste sentido, políticas públicas não podem ser reduzidas a políticas estatais. (HÖFLING, 2001, p.31).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na base de tudo exposto, recomendo que o estado tomasse atitude brilhante na formação dos jovens e adultos. Não só educação para as crianças, é notório que na Guiné-Bissau, nas maiorias das aldeias, só tem ensino básico onde frequenta só as crianças. Mas tanto para os jovens quanto para os adultos, não tem na maioria das escolas nos interiores do país. Podemos

entender que as crianças sozinhas não podem se matricular nas escolas se os pais não as colocam. Portanto isso deve partir dos pais para com os filhos. Quando os pais sabem que a escola é importante, fazem tudo para colocarem os filhos na escola. Além disso, a educação para os jovens e adultos contribui para o desenvolvimento de um país na educação. Pois quando uns países desenvolvem, a chave principal é educação. Por isso, o estado deve preocupar também com educação fazendo com que essa cresça ainda o quanto possível para o bem do país. O estado deve investir em qualquer que seja outro setor, mas que não se esqueça de levar isso em consideração.

Sendo assim, essa política educacional tem como desafio oferecer aprendizado bem significativo, na base do interesse, ou seja, a participação dos alunos e tem como papel importante implementar um novo modelo de ensino para os jovens e adultos na secção de Bissassema. Oferecendo melhor educação entre jovens e adultos comprometidos com a educação e da formação profissional. Fazendo com que a aldeia seja reconhecida através da mudança no que tem a ver com a formação humana da própria sociedade.

Baseando em diálogos dos respondentes, as falas são muito relevantes e vale a pena que o estado da Guiné-Bissau leve isso em conta como uma forma de acabar com a evasão escolar nessa seção ou seja em toda parte do país. Na seção de Bissassema-Tite é necessário construir as escolas, colocar na estrada pelo menos meios de transportes que possam ajudar na deslocação para escola, criar alguns projetos para ajudar os alunos vulneráveis e criar alguns benefícios que passam a ajudar jovens adultos, tantos homens ou mulheres. É notório que nas aldeias sempre houve desistências nos períodos da campanha de caju, portanto o governo deve assumir suas responsabilidades de investir em sentido de implementar essa política educacional para os jovens e adultos. Para os que trabalham o dia inteiro, pode-se criar as aulas da noite colocando luzes nas escolas e comprar equipamentos no sentido de facilitar aulas noturnas quando saírem do trabalho.

6. REFERÊNCIAS

AMARAL, Marcelo Parreira do. **Política pública educacional e sua dimensão internacional: abordagens teóricas**, Educação e Pesquisa, São Paulo, v.36, n. especial, p. 039-054, 2010.

BOCATO, V.R.C. ÁREA ODONTOLÓGICA E O ARTIGO CIENTÍFICO COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo 2006 set-dez; 18(3)265-74.

CÁ, Lourenço Ocuni. A EDUCAÇÃO DURANTE A COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NA GUINÉ-BISSAU (1471-1973), Rev. online Bibl. Prof. Joel Martins, Campinas, SP, v.1, n.4, out. 2000.

CONSTRUÇÃO COLETIVA: **contribuições à educação de jovens e adultos**. - Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

GIL, R.L. **Licenciatura em Ciências Biológicas Disciplina de Pesquisa do Ensino de Ciências e Biologia**,2008.

HÖFLING, ELOISA DE MATTOS. ESTADO E POLÍTICAS (PÚBLICAS) SOCIAIS, Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, Campinas-SP, novembro/2001.

INDI, S.C. EDUCAÇÃO FEMININA NA GUINÉ-BISSAU: UMA ANÁLISE SOBRE A EVASÃO DAS MENINAS NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO DE BIOMBO, SECÇÃO DE ONDAME (1990-2000), SÃO FRANCISCO DO CONDE-BA,2021.

LINO, E.R.O. A PROBLEMÁTICA DA EVASÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA, GOIÂNIA-GO, 2020.

MAINARDES, Jefferson. ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANÁLISE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS, Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan. /abr. 2006.

MUNDI, INDEX. **Guiné-Bissau Taxa de alfabetização,2019**. Disponível em: https://www.indexmundi.com/pt/guine-bissau/taxa_de_alfabetizacao.html. Acesso em: 08 de julho de 2023.

OLIVEIRA, A. F. de. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS, Editora da PUC Goiás, 2010, páginas 93-99.

RODRIGUES, T.D.F.; OLIVEIRA, G.S.de.; SANTOS, J. A. dos. AS PESQUISAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NA EDUCAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SANCA, Fidel Oliveira. O INSUCESSO E O ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO DE FULACUNDA NA REGIÃO DE QUINARA NA GUINÉ-BISSAU, 2023.

SANTOS, C.B.; ROCHA, F.S.J.; ALVES, L.F.B. EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS, Maranhão -MA [202-?].

SILVA, E. J. G. da; PRADO, E.C.do. A EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU IMPACTOS DE UMA INDEPENDÊNCIA TARDIA, Alagoas - AL [2019].

YANNOULAS, S. C.; SOUZA, C.R. F. de; ASSIS, S. G. **Políticas educacionais e o estado avaliador: uma relação conflitante**, Sociedade em Debate, Pelotas, 15(2): 55-67, jul.-dez./2009.